

HOMEOPATIA PARA PREVENÇÃO DE DIARREIA EM BEZERROS

Bruno Fernando Fortuoso¹, Andreia Volpato², Luana Rampazzo³, Patrícia Glombowsky³ Luiz Gustavo Griss³, Gabriela Miotto Galli³, Lenita Moura Stefani⁴, Aleksandro Schafer da Silva⁵

¹ Acadêmico do Curso de Zootecnia do Campus Oeste -UDESC PIVIC/UDESC

² Acadêmico do Curso de Mestrado em Zootecnia – UDESC

³ Acadêmico do Curso de Zootecnia do CEO– UDESC

⁴ Professor adjunto do Curso de Zootecnia CE0 - UDESC

⁵ Orientador, Departamento de Zootecnia do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO)- UDESC _aleksandro_ss@yahoo.com.br

Palavras-chave: Homeopatia, tratamento, bezerros, mortalidade.

A bovinocultura leiteira tem crescido na região oeste catarinense e desempenha um papel econômico importante para grandes e pequenos produtores. A criação de bezerras é uma parte fundamental para o ciclo de produção da bovinocultura leiteira, e merece uma atenção especial, pois falhas na cria acarretam perdas futuras no desenvolvimento desses animais e automaticamente na obtenção de lucratividade. A diarreia neonatal bovina é comum em fazendas, principalmente devido as falhas no manejo e barreiras sanitárias. Já é sabido que animais que apresentam diarreia no início da vida tem menor ganho de peso, e conseqüentemente menor peso final, demora para iniciar seu ciclo reprodutivo e/ou ainda menor produção leiteira na vida adulta. Diante disso uma empresa lançou no mercado um produto comercial homeopático (Dia 100®), que é comercializado em grande escala, indicado para prevenção e cura das diarreias em bovinos, ovinos, caprinos, equídeos e suínos jovens e adultos. No entanto, pesquisas científicas com esse produto não são conhecidas, e portanto, o objetivo do presente estudo foi verificar se administração do produto homeopático (Dia 100®) tem eficácia no controle de diarreia, quando usado como profilático em propriedade comercial com alto desafio sanitário, isto é, a diarreia infecciosa é comumente observada nos bezerros. Além disso, avaliamos o grau de parasitismo de protozoários e contagem bacteriana total e de *Escherichia coli* nas fezes. Houve ainda a mensuração de níveis de glicose e variáveis relacionada ao metabolismo protéico e lipídico nos bezerros. O estudo contou com 18 bezerras recém nascidas mantidas em baias individuais, divididas em dois grupos com 10 animais tratados e 8 usados como grupo controle. O grupo A foi formado por animais tratados com produto homeopático (DIA 100® - bisnaga de 36g), dividida em duas doses (18g) via oral nos dias 1 e 7 de vida dos animais. O grupo B foi utilizado como grupo controle, isto é, os bezerros não receberam produto homeopático. Exame parasitológico de fezes e contagem bacteriana nas fezes foram realizados nos dias 7 e 14 dias, além de observar a consistência das fezes diariamente, com a finalidade de identificar a presença de diarreia nos

animais. Nos dias 1, 7 e 14 de vida dos animais foram feitas coletas de sangue para extração do soro e mensuração dos níveis de proteínas totais, globulina, albumina, ureia, colesterol glicose, e triglicerídeos. Os dados foram submetidos as análises estatísticas sendo usado o teste de Student para comparação entre grupos nos diferentes períodos. Foi observado diarreia em cinco animais do grupo A, sendo que em dois deles a diarreia foi intensa, os animais tiveram hipertermia onde foi necessário intervir com aplicações de antibiótico injetável a base de flunixinina na dose 2,2 mg/kg. Já no Grupo B, todos os animais tiveram diarreia, e em seis deles devido a intensidade da diarreia foi preciso o uso do antibiótico já mencionado. Infecção por *Giardia* spp. foi observada em animais de ambos os grupos, sendo em 5 e 6 animais do grupo A e B, respectivamente. Na contagem bacteriana, os coliformes totais não diferiram entre tratamentos ($P>0,05$), no entanto, no dia 7 e 14 o número de coliformes totais foi maior numericamente no grupo controle. Já a contagem de *E. coli* foi maior nas fezes das bezerras do grupo B no dia 7 quando comparado ao grupo A ($P<0,05$), assim como no dia 14 (após tratamento com antibiótico) nesse mesmo grupo a contagem de *E. coli* reduziu significativamente comparado ao outro grupo. Níveis superiores de proteínas totais e globulina sérica no dia 7 de vida das bezerras foi observado no grupo B e pode estar relacionada a infecção bacteriana e diarreia, valores esses superiores ao outro grupo ($P<0,05$). Já no dia 14, os níveis dessas proteínas totais nos animais do grupo B reduziram significativamente, o que mostra uma redução na resposta imunológica. Nos animais do grupo A, os níveis de proteína total e globulina aumentou após ingestão do colostro, e manteve-se com valores similares nos dias 7 e 14 de vida da bezerra. Os níveis de albumina, foram superiores nos animais do grupo controle no dia 14. Já os níveis de ureia e colesterol não diferiram entre os grupos ($P>0,05$). No entanto, os níveis de glicose e triglicerídeos foram maiores no grupo A nos três momentos avaliados, o que sugere que o produto usado contribui para melhoria na saúde intestinal e favorece a absorção de nutrientes. Com base nos resultados concluímos que o produto homeopático teve uma eficácia de 50% no controle da diarreia, assim como reduziu o uso de antibiótico nos animais.